

Ponto para Houaiss, na novela "Vice do PT".

O PSB decidiu adiar a sua Convenção Nacional do dia 9 para o dia 25 de junho. Isso por causa da polêmica em relação ao nome do vice do candidato à Presidência da República, o petista Luís Inácio Lula da Silva. Ontem, o PSB realizou um encontro estadual na Câmara Municipal paulistana para discutir e aprovar o nome de Antônio Houaiss para vice de Lula. Segundo o deputado federal do partido, João Herrmann, o adiamento da Convenção foi uma forma de garantir as

negociações em torno do nome do escritor e filólogo. "Vamos nos reunir com a Frente e deixar claro que Houaiss está sendo apoiado por dois dos quatro partidos da Frente", argumentou o deputado.

A Frente Brasil Popular (PV, PSB, PC do B e PT) irá se reunir ainda hoje, em São Paulo, para continuar a novela do vice de Lula. Enquanto o vice não é definido, o PSB vai tentando resolver algumas dificuldades, para garantir que as bases trabalhem em consenso para a campanha de Lu-

la. Apesar da aprovação de 70% dos 151 representantes de diretórios do Estado, muitos deles não estão engajados na campanha de Lula. É o caso do presidente do diretório do município de Votuporanga, Sebastião Zuchetti.

Lula vai processar

A denúncia do deputado Campos Machado (PTB) sobre coação a funcionários do Serviço Funerário Municipal de São Paulo, para que comprem carnês da campanha de Lula à Presidência da República, foi refutada ontem

pelo próprio candidato. Segundo ele, o partido não faz esse tipo de coisa e muito menos vem utilizando verbas de entidades estrangeiras para sua campanha. Lula encaminhou o caso para o assessor jurídico de sua campanha, o advogado Samuel MacDowell. "Vamos processar o deputado e também a revista **Veja** que começou com essa história", afirmou Lula, garantindo que esse procedimento será feito com todos os que levantarem "calúnias" semelhantes contra o partido.